

Release Trimestral de Resultados **3T07**

São Paulo, 14 de novembro de 2007. O Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) (Bovespa: BICB3 e BICB4), banco médio líder de mercado, com o foco no segmento de *Middle Market*, e um dos bancos privados mais antigos do Brasil, anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2007. Todas as informações operacionais e financeiras apresentadas pelo Banco, exceto quando ressalvadas de forma diferente, são apresentadas em base consolidada e em moeda corrente nacional (reais - R\$), conforme legislação societária.

BICBANCO REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 50,3 MILHÕES, 234% SUPERIOR AO OBTIDO NO 3T06

Comentários de Milto Bardini, Vice-Presidente de Operações e Diretor de Relações com Investidores do BICBANCO:

Os dados do 3T07 enquadram-se na tendência já registrada pelo Banco nos períodos anteriores. As operações de crédito, principal foco do Banco, atingiram R\$ 6,5 bilhões em 30 de setembro de 2007, representando uma evolução de 70% sobre o mesmo período de 2006. Tal expansão, bem superior à média do mercado, ocorreu com a manutenção dos indicadores de qualidade de carteira, e propiciou aumento de rentabilidade e melhora do índice de eficiência. A rentabilidade anualizada do 3T07, apesar do significativo crescimento do capital no fim do primeiro semestre, alcançou 21%; o índice de eficiência do 3T07 prosseguiu sua tendência de queda, alcançando um índice inferior a 36%.

Tanto na demanda de créditos como no ambiente de risco corporativo, o mercado apresenta sinais positivos: a demanda segue um movimento vigoroso, capaz de mitigar, se não anular, as pressões sobre as margens provocada por uma competição mais acirrada. Por outro lado, a manutenção da estabilidade econômica se reflete favoravelmente na qualidade creditícia das empresas.

Para poder tirar proveito das oportunidades que tal ambiente apresenta, o Banco carecia de uma base de capital mais ampla, o que ele supriu em duas etapas: com um aumento de capital de R\$ 400 milhões em maio de 2007 e, subseqüentemente ao 3T07, com uma operação de IPO e listagem das ações no nível 1 da BOVESPA, que lhe aportou um complemento da ordem de R\$ 500 milhões, em outubro de 2007. Este incremento de R\$ 900 milhões no capital provê um adequado espaço de alavancagem, necessário ao continuado crescimento da carteira de créditos do Banco.

Destaques do 3T07

Operações de Crédito

R\$ 6,5 bi

Atingiram R\$ 6,5 bilhões em 30 de setembro de 2007, com expansão de 10,6% em relação ao 2T07 e 70% sobre a posição de 3T06. Destaque para a evolução de 121,6% das linhas de capital de giro, principal produto do Banco, nos últimos 12 meses.

Lucro Líquido

+ 233,8%

Lucro Líquido de R\$ 50,3 milhões no 3T07, acumulando R\$ 131,5 milhões nos nove primeiros meses do ano (9M07), com aumento de 233,8% e 94,8% sobre os resultados obtidos nos respectivos períodos de 2006.

Índice de Eficiência

35,7%

O índice de eficiência alcançou 35,7% no 3T07, uma melhora de 19,9 p.p. quando comparado com os 55,6% do 3T06. No acumulado do ano o índice de eficiência foi de 41,7% ante 55,2% obtido em 2006.

Relações com Investidores

Milto Bardini
Vice-Presidente de Operações e Diretor de RI

Maria Ines Martins Ramos
Gerente de RI

Claudine Nahas
Analista de RI

João Augusto Hira
Analista de RI

Telefone [55 11] 2173-9190
www.bicbanco.com.br/ri
relacoes.investidores@bicbanco.com.br

Principais Indicadores

Balanco patrimonial (R\$ milhões)	3T07	2T07	3T/2T %	3T06	3T/3T %
Operações de crédito	6.462,8	5.845,0	10,6%	3.813,5	69,5%
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.139,4	2.290,4	-6,6%	2.457,2	-12,9%
Ativos totais	9.606,2	8.858,0	8,4%	6.897,8	39,3%
Depósitos totais	3.938,2	3.502,9	12,4%	2.350,1	67,6%
Patrimônio líquido	1.055,1	1.003,8	5,1%	567,1	86,0%
Operações de crédito/ativos totais	67,3%	66,0%	1,3 p.p.	55,3%	12,0 p.p.

Resultado (R\$ milhões)	3T07	2T07	3T/2T %	3T06	3T/3T %	9M07	9M06	9M/9M %
Receitas da intermediação financeira	338,9	304,3	11,4%	275,3	23,1%	905,8	822,7	10,1%
Despesas da intermediação financeira	(177,7)	(197,4)	-9,9%	(197,9)	-10,2%	(529,6)	(568,6)	-6,8%
Resultado da intermediação financeira	161,2	106,9	50,8%	77,4	108,4%	376,2	254,1	48,0%
Receitas de prestação de serviços	10,6	10,4	2,1%	9,1	16,1%	30,4	24,3	24,9%
Despesas de pessoal e administrativa	(49,6)	(48,0)	3,2%	(42,6)	16,4%	(140,1)	(124,9)	12,2%
Resultado operacional	93,6	43,4	115,9%	33,5	180,0%	203,8	103,8	96,2%
Lucro líquido	50,3	33,0	52,7%	15,1	233,8%	131,5	67,5	94,8%

Indicadores	3T07	2T07	3T/2T %	3T06	3T/3T %	9M07	9M06	9M/9M %
ROAE (% anualizado)	21,0%	17,5%	3,5 p.p.	11,2%	9,8 p.p.	22,7%	17,1%	5,6 p.p.
ROAA (% anualizado)	2,2%	1,6%	0,6 p.p.	0,9%	1,3 p.p.	2,1%	1,3%	0,8 p.p.
Margem financeira	9,2%	7,6%	1,6 p.p.	6,3%	2,9 p.p.	8,2%	6,2%	2,0 p.p.
Índice de eficiência	35,7%	49,1%	-13,4 p.p.	55,6%	-19,9 p.p.	41,7%	55,2%	-13,5 p.p.
Índice de Basileia	16,4%	17,8%	-1,4 p.p.	17,6%	-1,2 p.p.	16,4%	17,6%	-1,2 p.p.

Perfil

O BICBANCO é especializado na concessão de crédito corporativo ao segmento de *Middle Market* - empresas com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 300 milhões.

Possui uma ampla gama de produtos e serviços dirigidos a sua diversificada base de clientes, atendidos em todo o País.

Com 70 anos de experiência nessa atividade, destaca-se como um dos bancos mais tradicionais do Brasil, apoiando a sustentabilidade e perenidade de seus negócios graças a iniciativas relacionadas às boas práticas de Governança Corporativa, à ética empresarial e eficiente controle de riscos.

Em outubro de 2007, o Banco concluiu sua oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, tendo celebrado o contrato de adesão ao Nível 1 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa.

Ranking por Operações de Crédito

6º maior banco
de capital nacional privado

10º maior banco privado
(capital nacional e estrangeiro)

14º maior banco
(capital nacional e estrangeiro, privado e público)

Fonte: Banco Central do Brasil, data-base Junho de 2007

Desempenho

O lucro líquido obtido pelo BICBANCO no 3T07 foi de R\$ 50,3 milhões. O resultado representa um crescimento de 233,8% com relação ao lucro do 3T06, de R\$ 15,1 milhões. No período de 9M07 o lucro atingido foi R\$ 131,5 milhões, apresentando uma evolução de 94,8% em relação ao mesmo período de 2006. O crescimento obtido provém do maior volume das operações de crédito aliado à manutenção da qualidade da carteira e a disciplina da gestão das despesas operacionais por meio da melhora da eficiência.

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 21,0% no 3T07 e 22,7% nos 9M07.

O desempenho do 3T07 foi exclusivamente recorrente, sem eventos extraordinários, e não foi impactado pela realização do IPO, ocorrido em 15 de outubro de 2007, cujos efeitos serão observados no 4T07.

R\$ 50,3 milhões

lucro obtido pelo
BICBANCO cresce 233,8%

Resultado da intermediação financeira

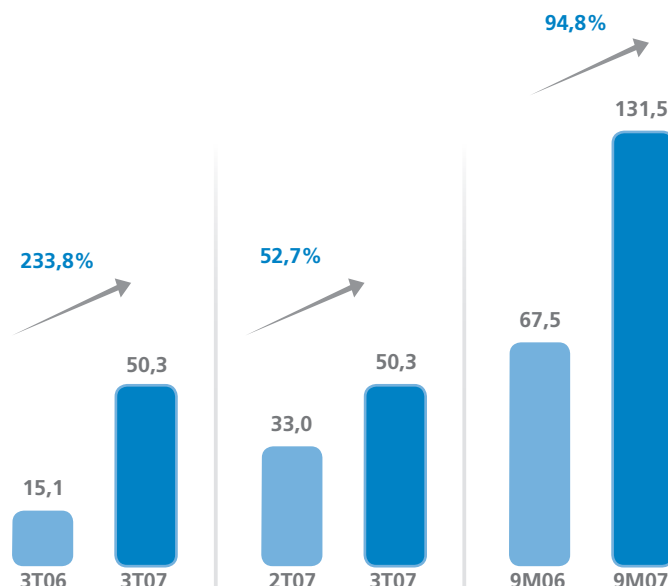
O resultado da intermediação financeira do 3T07, considerando as provisões para perdas com créditos, atingiu R\$ 161,2 milhões, representando um crescimento de 50,8% em relação ao trimestre anterior e de 108,4% sobre 3T06. O acumulado de nove meses de 2007 alcançou o montante de R\$ 376,2 milhões, refletindo um crescimento de 48,0% em relação ao mesmo período de 2006.

O satisfatório desempenho do resultado da intermediação financeira é fruto da combinação do aumento das receitas e da redução das despesas na intermediação financeira. Tal evolução refletiu: (i) a expansão da carteira de crédito, principal originador de receita do Banco; (ii) a manutenção de *spreads* adequados nas operações; e (iii) a qualidade da carteira de crédito.

No 3T07, o total das receitas da intermediação financeira eram representadas substancialmente pelas receitas de operações de crédito, ratificando o foco creditício do Banco. As receitas de operações de crédito de R\$ 272,4 milhões no 3T07 expandiram 21,1% em relação ao 2T07, com destaque para o desempenho do produto capital de giro, cuja receita expandiu 54,8% no período.

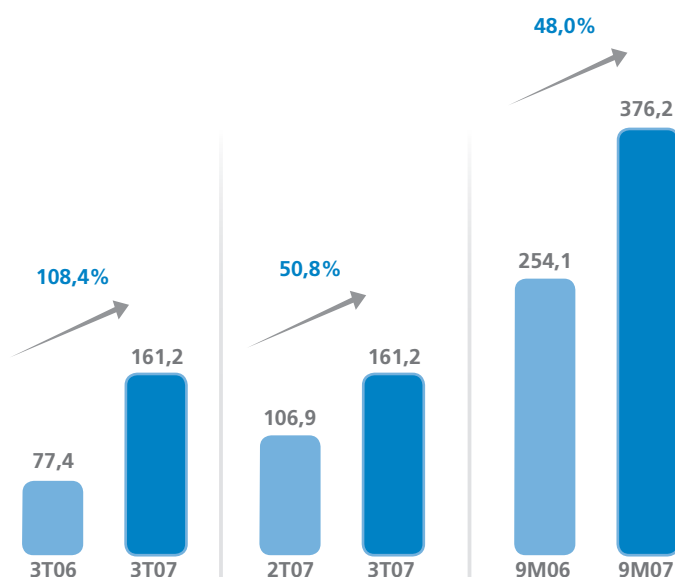
Evolução do lucro líquido

(R\$ milhões)



Resultado da intermediação financeira

(R\$ milhões)



Margem financeira

A margem financeira líquida atingiu 9,2% no 3T07, representando um ganho de 1,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 2,9 p.p. em relação ao 3T06. Nos 9M07 a margem alcançou 8,2% apresentando uma evolução de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2006. Observa-se no período uma redução de 26,9% na carteira média de títulos e valores mobiliários e derivativos decorrente, principalmente, da progressiva redução das operações compromissadas.

R\$ milhões	3T07	2T07	3T/2T %	3T06	3T/3T %	9M07	9M06	9M/9M %
Resultado da intermediação financeira	161,2	106,9	50,8%	77,4	108,4%	376,2	254,1	48,0%
(-) Despesas de PDD	28,2	36,2	-22,1%	17,9	57,3%	97,5	41,7	133,9%
Ativos rentáveis médios	8.497,3	7.768,8	9,4%	6.228,9	36,4%	7.736,7	6.376,4	21,3%
- Operações de crédito (média)	6.153,9	5.431,8	13,3%	3.711,3	65,8%	5.448,2	3.294,6	65,4%
- Saldo inicial	5.845,0	5.018,6	16,5%	3.609,1	62,0%	4.433,7	2.775,6	59,7%
- Saldo final	6.462,8	5.845,0	10,6%	3.813,5	69,5%	6.462,8	3.813,5	69,5%
- TVM e derivativos (média)	2.214,9	2.221,5	-0,3%	2.447,2	-9,5%	2.188,9	2.996,3	-26,9%
- Saldo inicial	2.290,4	2.152,6	6,4%	2.437,2	-6,0%	2.238,4	3.535,4	-36,7%
- Saldo final	2.139,4	2.290,4	-6,6%	2.457,2	-12,9%	2.139,4	2.457,2	-12,9%
- Aplicações interfinanceiras (média)	128,5	115,5	11,2%	70,4	82,4%	99,6	85,5	16,4%
- Saldo inicial	127,4	103,7	22,9%	59,6	113,7%	69,6	89,8	-22,5%
- Saldo final	129,6	127,4	1,7%	81,2	59,5%	129,6	81,2	59,5%
Margem financeira líquida	9,2%	7,6%	1,6 p.p.	6,3%	2,9 p.p.	8,2%	6,2%	2,0 p.p.

Índice de eficiência

No 3T07 o índice de eficiência alcançou 35,7%, o menor patamar dos últimos trimestres, com uma redução de 13,4 p.p em relação a 2T07. Pode-se observar um expressivo crescimento de 46,5% nas receitas que compõem o índice contra um aumento de 6,4% nas despesas.

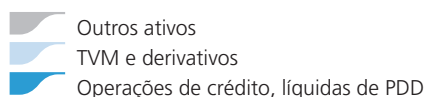
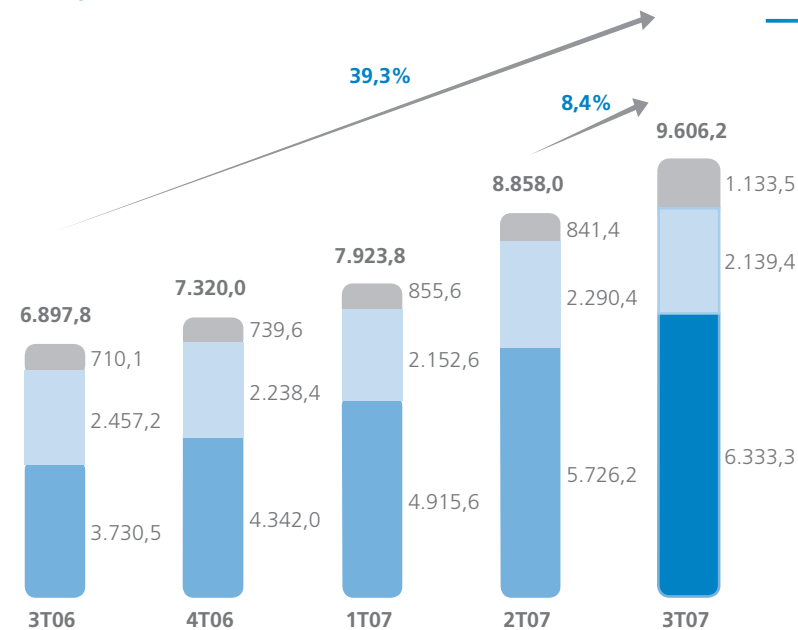
Nos 9M07 o índice foi de 41,7%, refletindo uma melhora de 13,5 p.p. em relação a 9M06. Neste período vale destacar uma evolução de 46,0% nas receitas contra 10,3% nas despesas que compõem o índice, explicado pelo aumento no resultado da intermediação financeira e a manutenção das despesas tributárias e administrativas. Ainda neste período, observa-se um aumento de 21,9% nas despesas de pessoal que reflete o aumento de 20,0% no quadro de colaboradores. As contratações estão concentradas na área comercial e corroborando, assim, a intenção de expansão das atividades do Banco.

R\$ milhões	3T07	2T07	3T/2T %	3T06	3T/3T %	9M07	9M06	9M/9M %
Despesas:	61,3	57,5	6,4%	48,1	27,4%	169,4	153,6	10,3%
- Pessoal	27,2	26,4	2,8%	22,1	23,1%	77,4	63,5	21,9%
- Tributárias	11,7	9,5	22,5%	5,5	111,6%	29,3	28,7	1,9%
- Administrativas	22,4	21,6	3,7%	20,5	9,2%	62,7	61,4	2,2%
Receitas	171,8	117,3	46,5%	86,5	98,6%	406,6	278,4	46,0%
- Intermediação financeira	161,2	106,9	50,8%	77,4	108,4%	376,2	254,1	48,0%
- Prestação de serviços	10,6	10,4	2,1%	9,1	16,1%	30,4	24,3	24,9%
Índice de eficiência	35,7%	49,1%	-13,4 p.p	55,6%	-19,9 p.p.	41,7%	55,2%	-13,5 p.p.

Ativos

Os ativos totais do Banco somaram R\$ 9.606,2 milhões no 3T07, registrando crescimento de 39,3% sobre os R\$ 6.897,8 milhões registrados no mesmo período de 2006.

Evolução dos ativos (R\$ milhões)



Operações de crédito

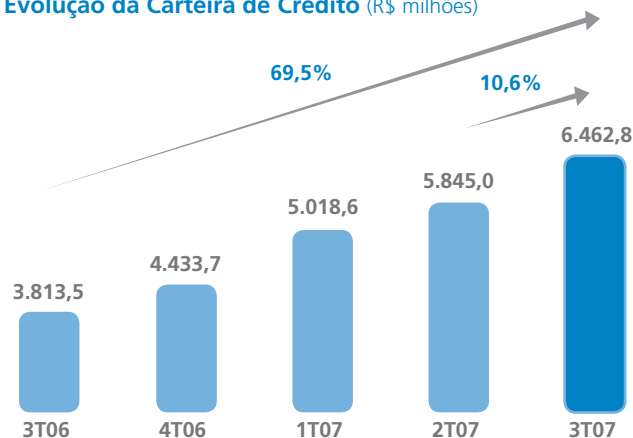
As operações de crédito atingiram R\$ 6,5 bilhões em 3T07, apresentando uma expansão de 10,6% em relação a 2T07 e 69,5% sobre 3T06. A expansão das operações de crédito do Banco superou o bom desempenho do crédito do Sistema Financeiro brasileiro, cujo crescimento dos recursos livres foi de 20,4% nos últimos 12 meses.

Observa-se pelo gráfico ao lado que o crescimento das operações de crédito tem seguido uma tendência consistente e sistemática.

R\$ 9,6 bi de ativos

destes, 67% correspondem às operações de crédito.

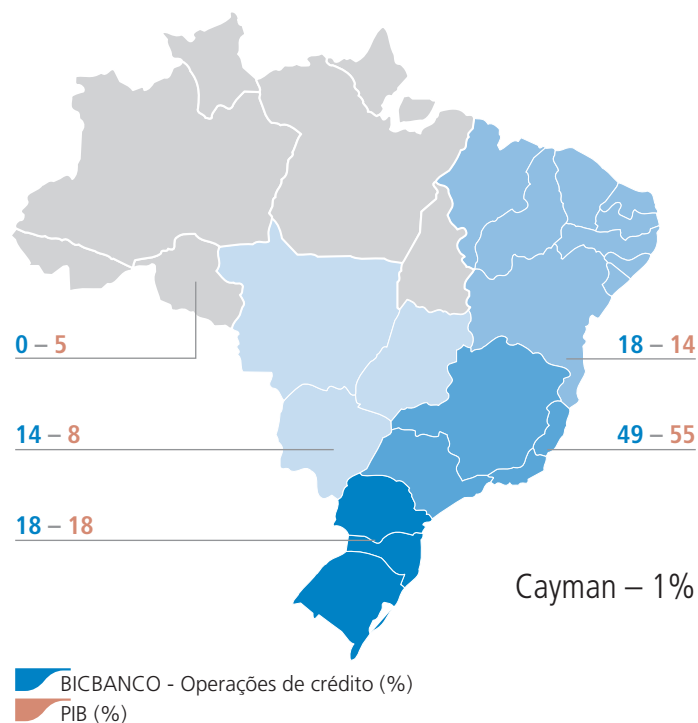
Evolução da Carteira de Crédito (R\$ milhões)



No 3T07, o crédito corporativo representava 90,4% das operações de crédito do Banco, compreendido por empresas de médio e grande portes. O crédito consignado correspondia a 7,8% e o crédito pessoal 1,8% do total da carteira.

Na sua política de crédito, o Banco preza pela segurança de suas operações que são substancialmente garantidas por recebíveis e pela diversificação e pulverização dos riscos, evitando qualquer tipo de concentração.

A política de diversificação visa diluir operações de crédito em regiões geográficas, segmentos econômicos e produtos.



Fonte: IBGE – 2004

No 3T07, a distribuição dos créditos por segmento econômico estava assim representado: indústria 46,9%, serviços 24,1%, comércio 11,4%, pessoa física 10,1%, setor público 3,9%, intermediários financeiros 2,2% e agricultura 1,4%.

Em linha com a política de pulverização de riscos, o maior devedor da carteira de crédito representa 1,2% do total. Os 10 maiores representam 8,3%, os 20 maiores 13,3%, os 50 maiores 23,6% e os 100 maiores 35,7%. O Banco procura desta forma diluir a concentração por cliente.

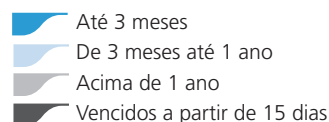
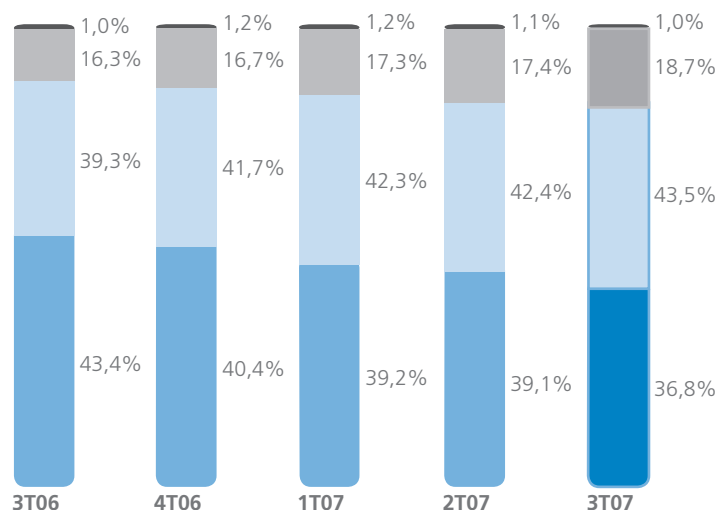
% da carteira de crédito

Maior devedor	1,2
10 maiores devedores	8,3
20 maiores devedores	13,3

A política de pulverização da carteira de crédito se traduz em não haver concentração de risco, tanto para um único cliente, quanto para um pequeno número de clientes.

Os vencimentos das operações de créditos são predominantemente de curto prazo.

80,3%
dos créditos possuem
vencimentos inferiores a 1 ano.

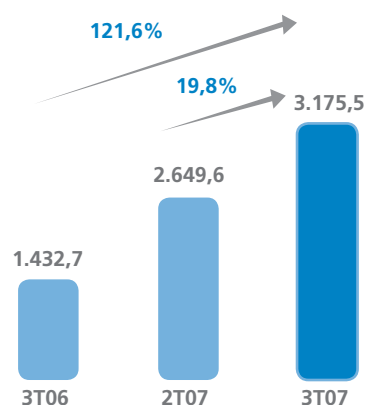


(R\$ Milhões)	3T07	2T07	3T/2T	3T06	3T/3T
Capital de giro	3.175,5	2.649,6	19,8%	1.432,7	121,6%
Trade finance	1.321,3	1.337,3	-1,2%	937,3	41,0%
Contas garantidas	919,2	863,1	6,5%	571,5	60,8%
Crédito consignado	504,7	496,6	1,6%	443,6	13,8%
Crédito pessoal	119,1	125,2	-4,9%	62,8	89,5%
Outros créditos	423,0	373,2	13,3%	365,6	15,7%
Total	6.462,8	5.845,0	10,6%	3.813,5	69,5%

Capital de giro

É o principal produto do Banco. Visa atender as necessidades de caixa das empresas, com prazos geralmente inferiores a um ano. No final do 3T07 somou R\$ 3.175,5 milhões, representando 49,1% do total da carteira de crédito, e apresentou crescimento de 19,8% no trimestre e 121,6% nos últimos doze meses.

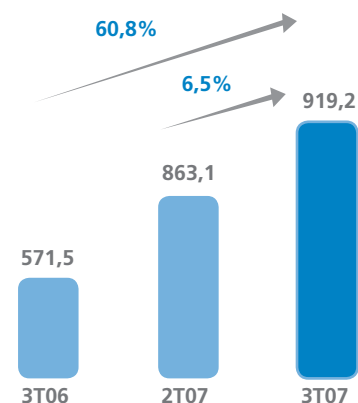
Capital de giro (R\$ milhões)



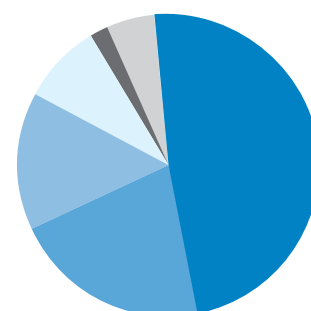
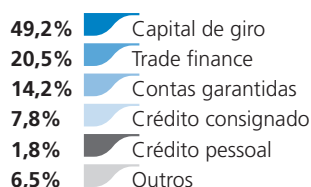
Contas garantidas

No final do 3T07, essa modalidade representava 14,2% do total da carteira de crédito, alcançando R\$ 919,2 milhões. Apresentou um crescimento de 6,5% no trimestre e 60,8% nos últimos doze meses.

Contas garantidas (R\$ milhões)



Distribuição da carteira de crédito por operação (em %)



Trade finance

É composto por adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC e financiamentos à importação e exportação. No final do 3T07 atingiu R\$ 1.321,3 milhões, representando 20,4% do total da carteira de crédito. Pela característica do produto, os saldos são impactados por oscilações cambiais. No trimestre, observou-se uma redução de 1,2%, refletindo apreciação do Real frente ao dólar.

Crédito consignado

No fim do 3T07, o crédito consignado representava 7,8% do total da carteira de crédito, atingindo R\$ 504,7 milhões. A modalidade cresceu 1,6% no trimestre e 13,8% nos últimos doze meses.

Outros créditos

Compreendem, principalmente, as modalidades de comprar, Resolução 63, repasses do BNDES, cheque empresarial, *leasing* e agronegócio. Tais créditos somaram R\$ 423,0 milhões e apresentaram crescimentos de 13,3% no trimestre e 15,7% nos últimos doze meses.

Avais e fianças

As responsabilidades por avais e garantias concedidas no 3T07 totalizaram R\$ 200,4 milhões, representando uma expansão de 15,4% sobre 2T07 e 23,0% ante 3T06. Esta modalidade não está contemplada na carteira de crédito, pois não é contabilizada no balanço.

Inadimplência e provisão para perdas

No encerramento do 3T07 o Banco mantinha R\$ 129,5 milhões de provisão para cobertura de créditos de liquidação duvidosa, saldo 9,0% maior que o mantido no 2T07 e 55,9% maior do que o apresentado no 3T06. A provisão mantém um índice confortável de cobertura de 205,5% sobre os créditos vencidos a partir de 15 dias, que somaram R\$ 63,0 milhões.

Os créditos com rating na faixa D-H, classificados conforme Resolução 2682/99 do Bacen (Banco Central do Brasil), somaram R\$ 208,1 milhões no 3T07. Isso representa um crescimento de 11,1% em relação ao 2T07. Quando comparados ao 3T06, o crescimento foi de 33,7%, inferior a expansão de 69,5% da carteira de crédito no mesmo período. No 3T07, os créditos D-H representavam 3,2% do total da carteira.

Durante o 3T07, foram constituídas novas provisões de R\$ 28,2 milhões, o que representa uma redução de 22,1% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 57,3% em relação ao 3T06. No decorrer do 3T07, foram recuperados R\$ 9,9 milhões de créditos, o montante representa um aumento de 102,5% em relação ao 2T07 e 601,1% em relação ao 3T06.

Títulos e valores mobiliários e derivativos

A carteira de TVM e derivativos somou R\$ 2.139,4 milhões no final do 3T07, apresentando uma redução de 6,6% em relação ao 2T07 e 12,9% sobre 3T06. Observa-se que no 2T07 a carteira de TVM continha "títulos vinculados ao Bacen" no montante de R\$ 400 milhões, relativos ao aumento de capital feito pelos acionistas controladores em 11/05/2007 mas que estava em processo de homologação do Bacen. Com a homologação do Bacen, ocorrida em 31/07/2007, os recursos foram absorvidos pelas atividades operacionais do Banco. Já a redução dos últimos doze meses é consequência da diminuição da carteira de operações compromissadas que, no mesmo período, retraíram 28,1%.

Em aderência à política conservadora da tesouraria do Banco, 97,0% da carteira de TVM e derivativos era composta por títulos públicos federais no 3T07 representados, principalmente, por LFT e LTN.

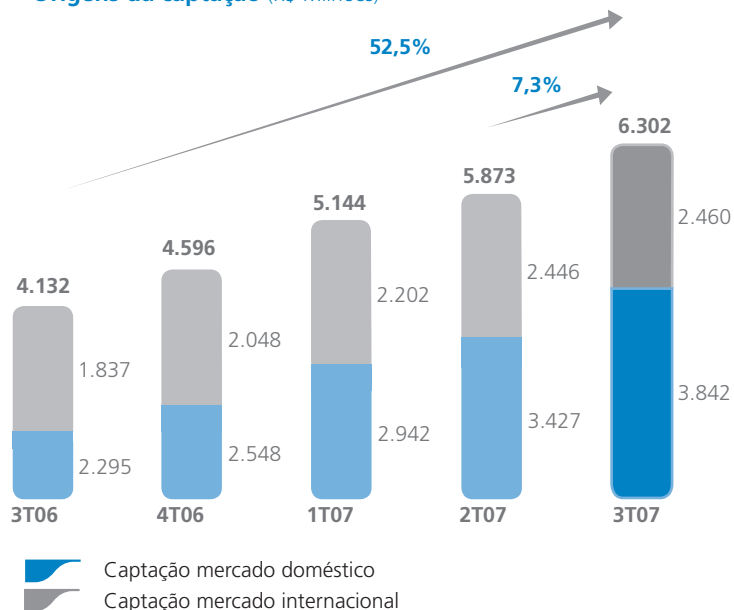
Captação

O Banco privilegia a diversificação de suas captações adequando o *funding* ao perfil da carteira de crédito com o objetivo de minimizar descasamentos de moedas, prazos e taxas de juros, e garantir liquidez para otimizar as oportunidades de crescimento.

O volume de recursos captados atingiu R\$ 6.302,4 milhões no 3T07, sendo R\$ 3.841,8 de origem doméstica e R\$ 2.460,6 de origem internacional. A captação total do Banco registrou um aumento de 7,3% no trimestre e 52,5% nos últimos doze meses

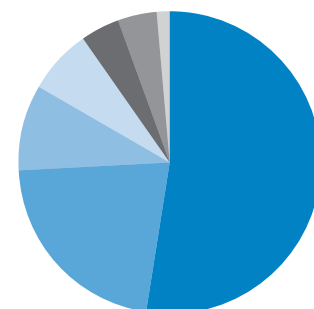
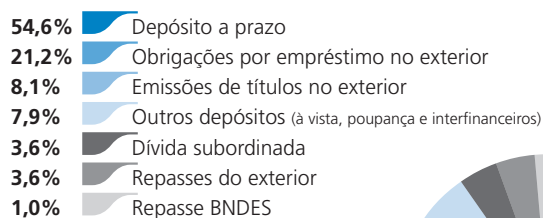
No 3T07 os depósitos a prazo, principal fonte de recursos em moeda local, totalizaram R\$ 3.438,5 milhões e eram representados por CDBs emitidos em favor de empresas (59,7%), investidores institucionais (22,3%), pessoas físicas (13,4%) e instituições financeiras (4,6%).

Origens da captação (R\$ Milhões)



No 3T07, as captações externas estavam compostas por quatro principais modalidades: (i) obrigações por empréstimos no exterior (R\$ 1.338,1 milhões); (ii) emissão de títulos no mercado internacional (R\$ 512,0 milhões); (iii) repasses (R\$ 229,5 milhões); e (iv) dívida subordinada (R\$ 222,4 milhões).

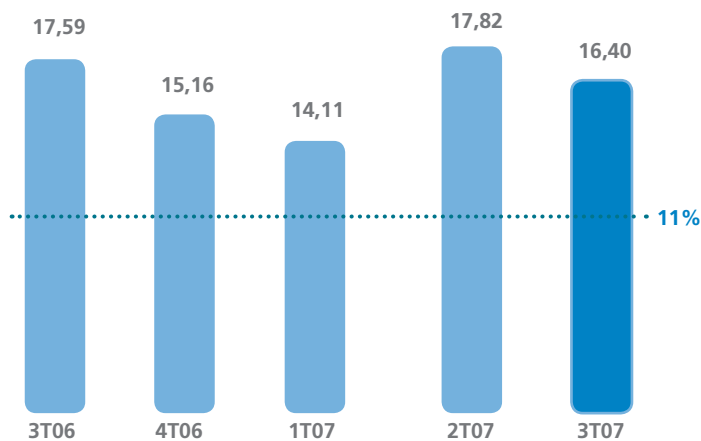
Modalidade de captação (em %)



Índice de Basileia

As normas do Banco Central do Brasil exigem que os bancos mantenham um patrimônio de referência, igual ou superior a 11,0% dos ativos ponderados pelo risco.

O gráfico a seguir mostra a evolução trimestral do índice de Basileia:



11% Percentual mínimo exigido pelo Bacen

Governança corporativa

A Governança Corporativa no BICBANCO tem bases históricas, desde que se constituíram os diversos comitês de crédito, os encontros anuais das equipes de gerentes comerciais e os encontros nacionais dos gerentes administrativos.

As decisões estratégicas são definidas no Comitê Executivo que complementa as ações decisórias dos demais 10 comitês executivos que amparam as diretrizes da Alta Administração. Antes da abertura de capital estas práticas já estavam definidas e implementadas.

Reafirmando seus compromissos históricos com a transparência e a Governança Corporativa e respaldado no fortalecimento do mercado de capitais, o Banco optou por realizar sua oferta pública de ações (IPO, pela sigla em inglês) em 15 de outubro de 2007, como companhia listada no "Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa", passando também a integrar a carteira do Índice de Governança Corporativa da Bovespa (IGC).

O Banco adotou de forma espontânea, no seu Estatuto Social, práticas adicionais às exigidas no Nível 1 da Bovespa, como o direito de inclusão, em oferta pública de aquisição de ações (100% tag along) aos acionistas detentores de ações preferenciais, nas mesmas condições oferecidas aos acionistas controladores, em determinadas situações previstas no Estatuto Social, requeridas apenas no regulamento de Nível 2, o que propiciou a inclusão de suas ações no Índice de Tag Along Diferenciado (ITAG).

Ratings

Agências	Rating/ Índice	Âmbito/Classificação	Data do Balanço Analisado	Data de Publicação do Rating
Moody's	Ba2 NP Ba1 NP Aa2.br BR-1 D+ Ba1 Ba2 Estável	Escala Global - Depósito em moeda estrangeira: . Longo prazo . Curto prazo - Depósito em moeda local: . Longo prazo . Curto prazo Escala Nacional - Depósitos: . Longo prazo . Curto prazo Força Financeira Dívida em Moeda Estrangeira . Bonds . Dívida Subordinada Perspectiva	31/12/2006	23/08/2007
Standard & Poor's	BB- B BB- B brA- Estável	Escala Global - Rating de Contraparte - Moeda Estrangeira . Longo Prazo . Curto Prazo - Moeda Local . Longo Prazo . Curto Prazo Escala Nacional . Longo Prazo Perspectiva	31/12/2006	22/06/2007
Fitch Ratings	BBB+(bra) F2(bra) Positiva	Escala Nacional . Longo Prazo . Curto Prazo Perspectiva	31/12/2006	02/08/2007
Austin Rating	A	. Escala Nacional de Longo Prazo	31/12/2006	22/02/2007
LF Rating	A	. Moeda Nacional	31/03/2007	18/05/2007
RISKbank	10,43	. Baixo Risco para Médio Prazo	30/06/2007	19/10/2007

Recursos Humanos

No 3T07 o Banco contava com 787 funcionários. O quadro de funcionários apresenta elevações nos períodos analisados em função da ampliação da rede de atendimento e a forte expansão das atividades do Banco. Destaca-se que o crescimento do número de colaboradores é mais acentuado na equipe comercial.

A estrutura tecnológica customizada aliada à melhora na eficiência operacional tem proporcionado ampliações menos relevantes nos colaboradores das áreas de suporte e controle.

Quadro de funcionários	set/07	jun/07	set/06
Operacional			
Comercial	241	205	169
Captação	28	28	27
Sub Total	269	233	196
Administrativo	518	483	455
Total	787	716	651

Diversidade

O Banco não prejudica seus colaboradores homens e mulheres em função de sua cor, raça, etnia, origem, deficiências, idade, credo religioso e ideologia. O Banco valoriza a diversidade de seus funcionários e os recompensa baseando-se na meritocracia.

Gênero

Os homens representavam 64% e as mulheres 36%. Embora em menor número, nesta data, mulheres ocupam cargos de liderança e de alta gerência no BICBANCO.

Cor, Raça e Etnia

Profissionais brancos, negros, pardos e amarelos estão presentes em TODOS os níveis hierárquicos do Banco. Não é admitido a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza, seja público interno ou externo.

Escolaridade

O Banco incentiva e apóia o aprimoramento educacional de seus funcionários, cerca de 82% possuem curso superior completo ou em andamento.

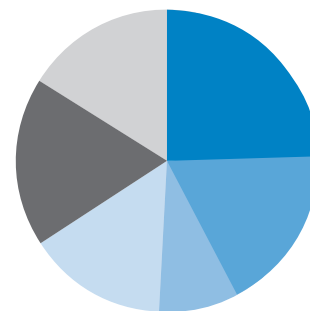
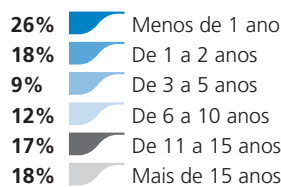
Inclusão de pessoas com deficiência

O BICBANCO proporciona oportunidades igualitárias e saudável convívio de aprendizado a todos os colaboradores. O Banco possui um muito bem sucedido Programa de Pessoas com Deficiência que retém há mais de um ano 25 talentos e pretendemos ampliar este projeto.

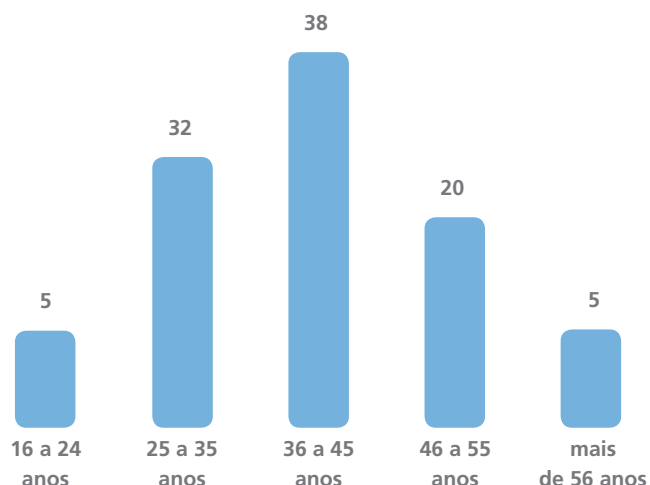
Atualmente o Banco possui 787 funcionários que apresentam vivências pessoais e profissionais diversificadas.

Os indicadores abaixo refletem uma empresa que se renova ao mesmo tempo que valoriza a experiência de seus colaboradores.

Distribuição dos funcionários por tempo de casa (em %)



Distribuição dos funcionários por faixa etária (em %)



Prêmios e Reconhecimentos

Guia Você S.A - Exame - "As melhores empresas para se trabalhar"

O Guia Você S.A - da revista Exame em parceria com a FIA é conhecido por ser uma das maiores pesquisas sobre o ambiente de trabalho e práticas de RH das empresas brasileiras. A metodologia da pesquisa atribui maior peso (70% da nota) para a avaliação que os funcionários dão à política de RH da empresa.

Este ano foi a primeira vez que o BICBANCO participou desta pesquisa, conquistando sua presença no Guia e atestando a qualidade de suas políticas na gestão de pessoas. A postura ética foi um dos aspectos mais mencionados e enfatizados nas respostas dos funcionários.

Management and Excellence

A Management & Excellence, é uma empresa especializada na produção de estudos e "ratings" sobre ética, responsabilidade social corporativa e transparência em empresas de todo o mundo. Neste ano foi a primeira vez que a M&E realizou um estudo sobre os bancos *Mid-Cap* mais sustentáveis da América Latina com base nos critérios: governança corporativa, ética, responsabilidade socioambiental e transparência. O BICBANCO foi considerado o banco *Mid-Cap* mais sustentável e ético do Brasil e o segundo da América Latina em 2007.

Posição	Instituição	País
1	Mibanco	Peru
2	BICBANCO	Brasil
3	Supervielle	Argentina
4	Banesco	Venezuela
5	Bisa	Bolívia
6	Pine	Brasil
7	Discount Bank	Uruguai
8	Ciudad de Buenos Aires	Argentina
9	Bancaribe	Venezuela
10	Credicoop	Argentina

Fonte: Management & Excellence

Ranking "As 500 Melhores da Dinheiro".

O Banco está no *ranking* "As 500 melhores empresas do Brasil", pesquisa realizada pela revista Isto É Dinheiro e a BDO Trevisan. O *ranking* traz as empresas que se destacaram em seus respectivos setores econômicos. Na categoria Bancos, o BICBANCO está na segunda posição em "Gestão em Inovação e tecnologia" e em quarto lugar no quesito "Gestão de Recursos Humanos".

Prêmio Top Social ADVB

O prêmio objetiva reconhecer as organizações que se destacaram e apresentaram projetos voltados ao desenvolvimento social como fator fundamental de crescimento.

Através do projeto "Só existe bem se este puder ser chamado de bem comum" o BICBANCO conquistou este prêmio na categoria "Qualidade do ambiente de trabalho".

IT Leaders - Computerworld

Comprovando o alinhamento das atividades de TI aos objetivos e modelo de negócios da organização, o executivo de TI do BICBANCO, ficou em 15º lugar entre os 100 melhores profissionais da área no Brasil.

O prêmio IT Leaders, fruto da parceria entre a COMPUTERWORLD e a PricewaterhouseCoopers, tem como base o estudo anual "Gestão de TI" nas Organizações Brasileiras. Participaram 400 profissionais ligados a organizações de grande porte e que efetuaram relevantes investimentos em TI.



Pontos de atendimento BICBANCO

No 3T07 o Banco contava com 30 Pontos de Atendimento nas principais cidades e estados do País e uma agência em *Grand Cayman*. O projeto de expansão da rede para 2007 contempla a abertura de sete novas agências.

A rede de atendimento do Banco está dimensionada para oferecer adequados padrões de agilidade e eficiência às necessidades das empresas do segmento de *Middle Market*. O estreito relacionamento que a equipe comercial desenvolve junto aos clientes é amparada por uma sofisticada e customizada plataforma tecnológica, única no setor bancário.

Em 2007 o BICBANCO celebrou uma parceria com a FGV – Fundação Getúlio Vargas – que prevê a mensuração das economias regionais e as respectivas empresas. Este estudo da FGV sinaliza onde, como e quais são os potenciais negócios da atividade creditícia do Banco.

• Grand Cayman

	Cidade	Pontos de Atendimento
AL	Maceió	Maceió
BA	Salvador	Salvador
CE	Fortaleza	Aldeota Bezerra Centro Juazeiro do Norte
DF	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
GO	Brasília	Brasília
MG	Goiânia	Goiânia
	Belo Horizonte	Belo Horizonte Minas Gerais
MT	Cuiabá	Cuiabá
PE	Recife	Recife
PR	Curitiba	Curitiba
	Londrina	Londrina
RJ	Rio de Janeiro	Assembléia Rio de Janeiro
RS	Porto Alegre	Carlos Gomes Porto Alegre
	Caxias do Sul	Caxias do Sul
SC	Blumenau	Blumenau
SP	Campinas	Campinas
	Guarulhos	Guarulhos
	Santo André	ABC
	Santos	Santos
	São Paulo	Augusta Berrini Central Masp Paulista
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto



* Novas agências e início de atividade em 2007:

Pontos de Atendimento	Agenda
João Pessoa	Outubro
Natal	Outubro
São Luis	Outubro
Teresina	Outubro
Uberlândia	Novembro
Aracaju	Dezembro
Florianópolis	Dezembro

Eventos Subseqüentes

Oferta Pública Inicial de Ações.

Em 29 de outubro de 2007, foi encerrada a Oferta Pública Inicial de Ações do BICBANCO com as seguintes características:

Código de Negociação:	BICB4 (PN)
Total de Ações Distribuídas:	71.437.050 ações preferenciais sem direito a voto 42.862.230 da Oferta Primária; 19.256.948 da Oferta Secundária; 9.317.872 do Lote Suplementar (15% da Oferta) – Greenshoe.
Preço de Emissão:	R\$ 11,50 por ação (intervalo R\$ 11,00 a R\$ 14,50).
Valor da Emissão:	R\$ 821.526.075,00 R\$ 492.915.645,00 em emissão primária; e R\$ 221.454.902,00 em oferta secundária; R\$ 107.155.528,00 do Lote Suplementar (15% da Oferta) – Greenshoe.
Mercados de Distribuição:	Brasil – em mercado de balcão não organizado; EUA – investidores institucionais qualificados – Rule 144A, Reg S; Demais países – esforços de colocação UBS Pactual.
Aumento do Capital Social:	Aumento de R\$ 492.915.645,00, homologado pelo Banco Central do Brasil em 24 de Outubro de 2007.
Registro de Negociação na BOVESPA:	Regulamentação de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 1.
Destinação dos Recursos:	Com a realização da Oferta, o BICBANCO pretende alocar os recursos captados de R\$ 492,9 milhões às seguintes destinações: financiamento das carteiras de crédito em moeda nacional; ampliação e reforço do nível de caixa disponível; financiamento da expansão da capacidade de vendas (rede, tecnologia e recursos humanos). O Banco pretende utilizar os recursos para expandir a carteira de crédito em segmentos em que já atua.
Free Float:	34,5%
Atendimento aos Acionistas:	O atendimento aos acionistas é realizado nas agências do Banco Bradesco S.A.. O site disponível para informações é www.bradescocustodia.com.br e os emails de contato são: 4010.acoes@bradesco.com.br ou bradescocustodia@bradesco.com.br .

Dados Finais de Colocação no Âmbito da Oferta:

Tipo de Investidor	Nº Investidores	Quantidade	%
Estrangeiro Qualificado	105	60.657.235	84,9%
Fundos de Investimentos	112	6.137.965	8,6%
Pessoas Físicas	5.158	3.222.990	4,5%
Partes Relacionadas	835	1.087.900	1,5%
Clubes de Investimento	39	290.345	0,4%
Demais Instituições Financeiras	3	37.500	0,1%
Demais Pessoas jurídicas	5	3.115	0,0%
Total	6.257	71.437.050	100,0%

Contratação de Formador de Mercado

O BICBANCO contratou o UBS Pactual para exercer a função de formador de mercado de ações preferenciais de emissão do Banco, pelo período de 6 (seis) meses, prorrogáveis por igual período (ou não), com o objetivo de fomentar a liquidez de suas ações. O Banco UBS Pactual iniciará a prestação de serviço de "Market Maker" a partir do pregão de 14 de novembro de 2007.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ milhões)	set-07	jun-07	set-06	Var. trim. (%)	Var. anual (%)
ATIVOS					
Disponibilidades	196,3	71,9	102,9	172,9	90,7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	129,6	127,4	81,2	1,7	59,5
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.139,4	2.290,4	2.457,2	(6,6)	(12,9)
Relações interfinanceiras	284,7	237,5	156,8	19,8	81,5
Operações de crédito, leasing, ACC e outros créditos	6.462,8	5.845,0	3.813,5	10,6	69,5
Provisão para perdas com créditos	(129,5)	(118,8)	(83,0)	9,0	55,9
Permanente	38,1	38,0	26,8	0,1	41,9
Outros ativos	484,8	366,6	342,4	32,3	41,6
Total dos ativos	9.606,2	8.858,0	6.897,8	8,4	39,3
PASSIVOS					
Depósitos totais	3.938,2	3.502,9	2.350,1	12,4	67,6
Depósitos a prazo	3.438,5	3.091,7	2.128,4	11,2	61,5
Outros depósitos	499,7	411,3	221,7	21,5	125,4
Captações no mercado aberto	1.272,9	1.213,9	1.771,6	4,9	(28,1)
Recursos de aceites e emissão de títulos	512,0	540,3	513,4	(5,2)	(0,3)
Obrigações por empréstimos no exterior	1.338,1	1.274,1	870,1	5,0	53,8
Obrigações por repasses	291,7	316,5	136,0	(7,8)	114,6
Outras obrigações	975,8	767,1	426,4	27,2	128,9
Dívidas Subordinadas	222,4	239,3	263,1	(7,0)	(15,5)
Total dos passivos	8.551,1	7.854,2	6.330,7	8,9	35,1
Patrimônio líquido	1.055,1	1.003,8	567,1	5,1	86,0
Total dos passivos + patrimônio líquido	9.606,2	8.858,0	6.897,8	8,4	39,3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T07	2T07	3T/2T (%)	3T06	3T/3T (%)	9M07	9M06	9M/9M (%)
Receitas da intermediação financeira	338,9	304,3	11,4	275,3	23,1	905,8	822,7	10,1
Operações de crédito	272,4	225,1	21,1	177,7	53,3	702,3	487,6	44,0
Operações de arrendamento mercantil	0,6	0,5	27,8	0,8	(24,4)	2,1	2,0	6,1
Resultado de títulos e valores mobiliários	61,3	74,9	(18,2)	89,6	(31,6)	189,7	322,1	(41,1)
Resultado de aplicações compulsórias	4,6	3,8	21,3	7,2	(35,3)	11,7	11,0	6,0
Despesas da intermediação financeira	(177,7)	(197,4)	(9,9)	(197,9)	(10,2)	(529,6)	(568,6)	(6,8)
Captação no mercado	(120,8)	(102,6)	17,7	(159,8)	(24,4)	(315,2)	(508,8)	(38,0)
Empréstimos, cessões e repasses	44,8	62,4	(28,3)	(18,0)	(349,3)	135,0	31,0	335,2
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(41,1)	(70,2)	(41,4)	(19,2)	113,9	(151,6)	(45,2)	235,1
Resultado de câmbio	(32,4)	(50,8)	(36,2)	17,0	(291,0)	(100,3)	(3,9)	2.500,1
Provisão para perdas com créditos	(28,2)	(36,2)	(22,1)	(17,9)	57,3	(97,5)	(41,7)	133,9
Resultado da intermediação financeira	161,2	106,9	50,8	77,4	108,4	376,2	254,1	48,0
Outras receitas (despesas) operacionais	(67,6)	(63,5)	6,4	(44,0)	54,0	(172,4)	(150,3)	14,7
Receitas de prestação de serviços	10,6	10,4	2,1	9,1	16,1	30,4	24,3	24,9
Despesas de pessoal	(27,2)	(26,4)	2,8	(22,1)	23,1	(77,4)	(63,5)	21,9
Despesas tributárias	(11,7)	(9,5)	22,5	(5,5)	111,6	(29,3)	(28,7)	1,9
Outras despesas administrativas	(22,4)	(21,6)	3,7	(20,5)	9,2	(62,7)	(61,4)	2,2
Outras receitas operacionais	1,2	0,8	42,8	1,4	(18,9)	22,6	3,3	577,4
Outras despesas operacionais	(18,1)	(17,2)	5,7	(6,4)	183,6	(56,0)	(24,3)	130,3
Resultado operacional	93,6	43,4	115,9	33,4	180,0	203,8	103,8	96,2
Resultado não-operacional	(0,1)	0,2	(138,6)	(0,1)	(47,6)	0,7	(2,4)	(130,8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	93,5	43,6	114,9	33,3	180,9	204,5	101,4	101,7
Imposto de renda	(35,4)	(15,4)	130,4	(7,1)	395,5	(75,2)	(24,1)	211,7
Contribuição social	(12,0)	(5,4)	120,8	(1,8)	570,6	(22,4)	(6,0)	274,8
Ativo fiscal diferido	12,2	11,6	5,5	(8,4)	(245,8)	37,8	0,3	11.083,7
Participações no lucro	(8,0)	(1,4)	492,6	(0,9)	789,9	(13,2)	(4,1)	220,3
Lucro líquido	50,3	33,0	52,7	15,1	233,8	131,5	67,5	94,8